

GUAINAFLEX

membrana acrílico-cimentícia
flexível e impermeável

GUAINAFLEX é a solução técnica estudada para garantir a impermeabilidade à água de superfícies de cimento e obras hidráulicas. A ótima aderência ao suporte, a elevada flexibilidade e a acentuada impermeabilidade permitem realizar um revestimento contínuo, flexível e impermeável, capaz de garantir intervenções de proteção e contenção de água com a máxima garantia de vedação e durabilidade.

Membrana flexível acrílico-cimentícia, altamente deformável e perfeitamente impermeável, específica para intervenções de revestimento e impermeabilização de estruturas e superfícies em contacto direto momentâneo ou semipermanente com água. É utilizada para a impermeabilização de terraços, cabines de duche, piscinas, reservatórios, jacuzis, canais, paredes em contacto com a terra, alicerces.

É aconselhada como revestimento de proteção de elementos em betão expostos à ação de agentes atmosféricos ou para a recuperação de



EMBALAGE sacos de papel de 25 kg em plataforma de 1400 kg; bidões de 10 kg em plataforma
CONSERVAÇÃO 9 meses em local coberto e seco. O componente líquido teme o gelo

DESCRIÇÃO

Aspetto do componente A	pó cinzento
Aspetto do componente B	emulsão leitosa
Utilização	membrana líquida para impermeabilizações debaixo do revestimento
Aplicações tipo	proteção e impermeabilização de terraços e varandas, piscinas, casas de banho, jacuzis, cabines de duche, canais de proteção e impermeabilização de elementos em betão, rebocos e painéis em fibrocimento de regularização elástica para a recuperação de rebocos microfissurados
Ambiente	interior - exterior
Bases de posa	betonilhas tradicionais cimentícias, betonilhas prontas (Mass7 pronto) elementos em betão, rebocos e argamassas de base cimentícia, pavimentos cerâmicos pré-colas para ladrilhos de polímero modificado, tintas e revestimentos de base acrílica
existentes Materiais recobríveis	de +8°C a +35°C
Condições de posa	de +8°C a +35°C
Preparação da massa	deitar o látex (comp. B) num recipiente de capacidade adequada, acrescentar progressivamente o pó (comp. A) e, simultaneamente, amassar com o misturador a um baixo número de rotações
Ferramentas de aplicação	espátula inox lisa
Espessura mínima aplicável	2 mm
Espessura máxima por demão	2 mm
Espessura máxima realizável	4 mm
Espera entre a 1ª e a 2ª demão	8 - 24 horas (variável em função das condições climatéricas)
Consumo	≅ 1,65 kg/m ² por mm de espessura (≅ 10 m ² por embalagem, espessura 2 mm)

DADOS TÉCNICOS

Classificação segundo a UNI EN 14891	CM 02 P	
PÓ PRÉ-MISTURADO		
Fuso granulométrico	0 – 0,6 mm	
Massa volúmica do pó	1300 kg/m ³	
ARGAMASSA FRESCA		
Cor da massa	cinzento escuro	
Relação de mistura	2,5 : 1 (comp. A pó 25 kg + comp. B líquido 10 kg)	
Massa volúmica da pasta	1650 kg/m ³	
Massa volúmica do líquido	1050 kg/m ³	
Conteúdo de sólido na emulsão	≅ 50%	
Tempo de repouso da massa	5 minutos	
Tempo de vida da massa	90 minutos	
ARGAMASSA ENDURECIDA		
Teste executado	Valor detetado	Valor de norma
Aderência inicial	1,10 N/mm ²	≥ 0,50 N/mm ²
Aderência após imersão em água	0,50 N/mm ²	≥ 0,50 N/mm ²
Aderência após ação do calor	0,90 N/mm ²	≥ 0,50 N/mm ²
Aderência após ciclos de gelo-degelo	0,80 N/mm ²	≥ 0,50 N/mm ²
Aderência após imersão em água básica	0,70 N/mm ²	≥ 0,50 N/mm ²
Aderência após imersão em água clorada	0,60 N/mm ²	≥ 0,50 N/mm ²
Crack bridging ability (+23°C)	3,18 mm	≥ 0,75 mm
Crack bridging ability (-20°C)	1,23 mm	≥ 0,75 mm
Impermeabilidade à água	Nenhuma penetração	Nenhuma penetração
<i>Os testes de aderência foram feitos utilizando a cola cimentícia Flexkoll cinzenta. Espessura Guainaflex de 3 mm.</i>		
Densidade de fluxo do dióxido de carbono "J"	1,77 g/m ² x d	
Resistência à difusão do revestimento do CO ₂ "s"	35664	
Resistência total à difusão do CO ₂ "RG"	142,66 m	
Reação ao fogo	Classe E	
Condições de funcionamento	de -20°C a +70°C	

TRABALHOS SEGUINTE

Espera para a posa de pavimentos ou revestimentos	≥ 72 horas
Colas recomendadas para a posa	Flexkoll - Fastkoll
Tintas compatíveis	Lavelast – Tinta Sun Reflex

ITEM DE CADERNO DE ENCARGOS

A impermeabilização de betonilhas cimentícias, elementos em betão, em cimento armado ou de rebocos à base de cimento deverá ser feita com uma membrana acrílico-cimentícia adequada tipo GUAINAFLEX da Empresa CVR com a classificação CM02P em conformidade com a UNI EN 14891. O suporte deverá estar limpo, maturado, compacto e suficientemente seco. O tratamento deverá ser feito com a respetiva espátula em inox lisa com uma espessura final não inferior a 2 mm, até um máximo de 4 mm, em várias aplicações. Na primeira demão deverá ser inserida a respetiva rede em fibra de vidro resistente aos álcalis com gramagem não inferior a 150 g e malha de 4x4 mm. Ao fim de 8 - 24 horas, deverá ser aplicada a segunda demão de GUAINAFLEX até à cobertura completa da rede em fibra de vidro. Poderão ser posteriormente feitas aplicações diretas de todos os tipos de pavimentos e revestimentos mediante colagem com a devida cola de polímero modificado de deformabilidade média tipo FLEKKOLL da Empresa CVR com a classificação C2TE – S1 segundo a norma EN 12004. Após o endurecimento da cola e, em todo o caso, não antes de 24 horas, deverá ser feita a selagem das juntas mediante a aplicação de um estuque cimentício específico de polímero modificado, de elevada resistência e de reduzida absorção de água, tipo FUGALIN da Empresa CVR com a classificação CG2 segundo a norma EN 13888.

ADVERTÊNCIAS

- não aplicar em suportes de madeira, plástico, metal ou borracha; usar apenas em suportes limpos, resistentes, estáveis e suficientemente secos (H.R.<6%)
- as bases não perfeitamente planas devem ser regularizadas pelo menos 7 dias antes da aplicação da membrana
- as lesões ou fissuras presentes na sub-base devem ser devidamente corrigidas e seladas antes de fazer a impermeabilização
- verificar que o suporte a impermeabilizar apresenta inclinações adequadas que permitam o defluxo da água; caso contrário, proceder à realização de uma betonilha adequada nas inclinações
- as juntas estruturais devem ser rigorosamente respeitadas e, logo, mantidas tal qual na betonilha e na pavimentação subsequente; se oportuno, utilizar juntas pré-fabricadas
- realizar juntas de fracionamento adequadas cortando a betonilha em pelo menos 1/3 da espessura evitando incidir na eventual rede de armadura
- as betonilhas no exterior deverão ser fracionadas realizando quadros com uma superfície máxima de 9 m²; no interior a superfície máxima sem juntas não deverá ser superior a 25 m²
- realizar sempre a junta perimetral posicionando material comprimível de altura e espessura adequada a fim de tornar independente a pavimentação relativamente aos elementos verticais, tais como: alvenarias, pilares e soleiras
- às juntas de fracionamento presentes na betonilha deverão corresponder e ser contíguas as juntas de dilatação da pavimentação
- na proximidade de cantos, arestas e juntas de dilatação aplicar a banda impermeável e elástica Giuntoflex específica
- remover do suporte eventuais vestígios de desarmantes, vernizes, esmaltes ou leitanças de cimento
- a posa em pavimentações cerâmicas pré-existentes deve ser precedida de uma verificação atenta da estabilidade da pavimentação que garanta a aderência perfeita dos ladrilhos ao suporte, de uma limpeza rigorosa que remova toda a sujidade presente e se, for o caso, de uma desnudagem superficial adequada
- aplicar o produto em 2 demãos cruzadas à distância de 12 - 24 horas uma da outra realizando uma espessura final não inferior a 2 mm; espessuras superiores realizadas numa única solução ou sobreposições num curto espaço de tempo podem reduzir a capacidade filmante do polímero nas camadas mais profundas e, assim, comprometer a impermeabilidade do revestimento
- embeber a rede em fibra de vidro resistente aos álcalis com malha de 4 x 4 mm, gramagem de 155 g, na 1ª demão; em ambientes particularmente agressivos e em condições de funcionamento críticas é aconselhável a utilização de redes de polipropileno com malha de ninho de abelha
- o produto aplicado deve ser protegido, durante pelo menos 48 horas, da chuva, escorrências, sol direto e geadas
- temperaturas inferiores a +8°C e superiores a +35°C nas 48 horas seguintes à aplicação podem modificar significativamente o desempenho mecânico final e prejudicar a impermeabilidade e a duração da membrana ao longo do tempo
- os suportes húmidos ou com a eventual ascensão capilar da humidade, sobretudo se expostos à ação do sol, devem ser previamente regularizados com argamassa cimentícia osmótica Osmotic a fim de impedir fenómenos de degradação ou levantamento da pavimentação produzidos pela pressão do vapor de água
- para a pavimentação de coberturas em terraços ou varandas, aconselha-se a utilização de pavimentos de cor clara em vez de tintas escuras; esse cuidado, sobretudo no período de verão, reduz o sobreaquecimento da superfície produzido pela irradiação solar
- a exposição à vista em superfícies horizontais deve prever em cada 16 m² exaladores de humidade para evitar tensões de levantamento produzidas pelo vapor de água como consequência do aquecimento da superfície pelo sol direto
- em caso de exposição à vista, proteger o Guainaflex com gravilha branca ou com a tinta Sun Reflex; esse cuidado diminui o aquecimento da superfície produzido pela irradiação solar
- não usar no interior de piscinas em contacto direto com a água clorada; para esses casos, utilizar Guainaflex apenas sob o ladrilho ou mosaico
- não sobrepor à membrana acabamentos ou tintas de tipo cimentício ou epóxi, excessivamente rígidos e, logo, não compatíveis com o módulo elástico do Guainaflex; em caso de exigências específicas, contactar o departamento técnico CVR
- não aplicar em contacto direto com o Guainaflex produtos que contenham solventes que possam deteriorar o polímero acrílico
- o produto não está certificado para o contacto direto com água potável

